**EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PERSPECTIVAS DO ENSINO CONTINUADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

HEALTH EDUCATION: PERSPECTIVES OF CONTINUING EDUCATION IN PRIMARY HEALTH CARE

Maria Andhiara Kaele Feitosa Silva, Centro Universitário Maurício de Nassau, Brasil1

Francinete Feitosa, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Boa Esperança2

Raquel Calado da Silva Gonçalves, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro3

Ana Flávia de Oliveira Toss, Centro Universitário Venda Nova do Imigrante - UNIFAVENI4

Talyta Rezende Silva, Universidade Federal do Tocantins - UFT5

Marcos Vinicios Alves de Sá, Universidade Estadual do Maranhão - UEMA6

Christianne Urtiga Rocha, Santa Emília de RODAT7

Paulo Roberto Pereira Borges, Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM8

Maria Fernanda Mouro, Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos9

Francisca Maria Araújo Moura, Universidade Federal do Piauí - FPI10 Maria Crislany de Lima, Centro universitário de patos - NIFIP11

Richardson Lemos de Oliveira, Universidade de São Paulo - USP12

Mérlim Fachini, Faculdade Anhanguera Porto Alegre13

**RESUMO:**

**OBJETIVO:** Analisar a importância da educação em saúde a partir de uma perspectiva do ensino continuado na Atenção Primária à Saúde. **METODOLOGIA:** O método utilizado no referido trabalho, contempla a revisão literatura, sendo esta essencial para verificar e observar o posicionamento de autores que possuem trabalhos científicos sobre a educação em saúde, sob perspectiva do ensino continuo, buscando incluir apenas artigos publicados em língua portuguesa no período de 2019 a 2022 disponíveis nas plataformas digitais como: Scielo; Lilacs e PubMed. O processo de exclusão contemplou trabalhos a qual apresentasse conteúdo em língua estrangeira a qual dificultaria a leitura. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os autores mencionaram sobre o quanto é imprescindível a formação em saúde, tendo em vista as necessidades contemporâneas de promover assistência humanizada pautadas em estratégias que possam promover bem-estar aos pacientes. Além disso, o ensino continuado assegura a obtenção de conhecimentos atualizados na área de saúde aos profissionais da Atenção Primária de Saúde, buscando efetivar a promoção em saúde. **CONCLUSÃO:** A prática profissional da Atenção Primária à saúde deve ser pautada com base nas necessidades atuais, sendo necessários aos trabalhadores da saúde buscar estar participando de cursos, palestras, dentre outros ensinos continuados, buscando aprimorar as técnicas e procedimentos assistenciais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino continuado; Práticas profissionais; Educação em saúde.

**ABSTRACT**

**OBJECTIVE:** To analyze the importance of health education from the perspective of continuing education in Primary Health Care.. **METHODS:** : The method used in the aforementioned work includes a literature review, which is essential to verify and observe the position of authors who have scientific works on health education, from the perspective of continuing education, seeking to include only articles published in Portuguese in the period from 2019 to 2022 available on digital platforms such as: Scielo; Lilacs and PubMed. The exclusion process included works which presented content in a foreign language which would make reading difficult. **RESULTS AND DISCUSSION:** The authors mentioned how essential health education is, in view of the contemporary needs to promote humanized assistance based on strategies that can promote well-being for patients. In addition, continuing education ensures that Primary Health Care professionals obtain up-to-date knowledge in the health area, seeking to carry out health promotion. **CONCLUSION OR:** The professional practice of Primary Health Care must be based on current needs, and health workers must seek to participate in courses, lectures, among other continuing education, seeking to improve care techniques and procedures.

**KEYWORDS:** Continuing education; Professional practices; Health education.

**E-mail do autor principal:** andhiarapsi@gmail.com

**1. INTRODUÇÃO**

A educação em saúde é uma forma de promover a prática continuada a qual são realizadas em hospitais, clínicas, e demais áreas de saúde, buscando conscientizar sobre as novas formas de promover o cuidado assistencial aos pacientes com base nas subjetividades encontradas, evitando a falta de manejo e orientações necessárias (SCHWINGEL; ARAÚJO, 2020).

Além disso, a necessidade dos profissionais de saúde estarem buscando participar de formações e ensino continuado, assegura melhores manejos e assistência humanizada aos pacientes, tendo em vista que, a cada momento surgem novas necessidades, das quais se o profissional não possuir conhecimento, poderá acarretar sérios prejuízos a sua prática no campo hospitalar, clínico ou demais setores de atuação.

Pois, na atualidade existem grandes desafios referentes à Atenção Primária à Saúde devido alguns profissionais não buscarem por capacitação na área de trabalho, tornando ainda mais dificultoso desenvolver tratamentos e orientações aos pacientes. Diante disso, a presente pesquisa possui como análise a importância da educação em saúde a partir de uma perspectiva do ensino continuado na Atenção Primária à Saúde.

**2. METODOLOGIA**

O tipo de estudo adotado no referido trabalho, contempla a revisão de literatura, sendo esta essencial no cenário e população vislumbra os profissionais de saúde, tendo em vista amostra da pesquisa para verificar e observar o posicionamento de autores que possuem trabalhos científicos sobre a educação em saúde, sob uma perspectiva do ensino continuo, buscando adotar a coleta de dados pautada no processo de incluir apenas artigos publicados em língua portuguesa no período de 2019 a 2022 disponíveis nas plataformas digitais como: Scielo; Lilacs e PubMed.

O processo de exclusão contemplou trabalhos a qual apresentasse conteúdo em língua estrangeira a qual dificultaria a leitura dos pesquisadores e o período fosse inferior a 2019.

Análise de dados a partir das pesquisas encontradas, permite verificar sobre os desafios referentes ao assunto, tendo em vista os operadores: Ensino continuado; Práticas profissionais; Educação em saúde.

O fluxograma abaixo demonstra o processo de inclusão e exclusão de pesquisas sobre educação em saúde, sendo encontrados 20 artigos, das quais apenas 15 foram selecionados, sendo excluído 05 devido não estarem conectados com a proposta do trabalho, sendo inserido apenas 10 pesquisas acerca da educação em saúde a partir de uma perspectiva do ensino continuado na Atenção Primária à Saúde.

**Fluxograma 01**: Metodologia do processo de seleção dos estudos encontrados na presente pesquisa.



Artigos identificados através de pesquisa de

bancos de dados (n=20)

Artigos selecionados (n=15)

Textos compl

etos elegidos e

inseridos no trabalho (n=10)



Textos completos excluídos

por não atenderem aos

propósitos de estudo (n=05)

**Fonte:** Dados da Pesquisa, 2023.

**3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O referido tópico apresenta na tabela 01 os respectivos artigos selecionados, a qual apresenta sobre educação em saúde a partir de uma perspectiva do ensino continuado na Atenção Primária à Saúde, sendo contemplado inseridas 10 pesquisas contempladas da seguinte forma:

**Tabela 01**. Resumo dos artigos que constituem amostra da revisão

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Autor (ano)**  | **Título**  | **Objetivo**  | **Método**  |
| Santos *et al*. (2021) | Equipes de aprendizagem ativa na educação em saúde: ensino-serviço-comunidade na prevenção da contaminação por Covid-19. | Identificar como ocorre a educação em saúde para as equipes de saúde, promovendo ensinoserviço-comunidade na prevenção da contaminação por Covid-19.  | Qualitativa |
| Higashijima *et al*. (2022) | Educação Permanente em Saúde: colocando em análise a produção de conhecimento. | Verificar como ocorre a educação em saúde na produção de conhecimento  | Qualitativa |
| Zorzan *et al*. (2022) | Perspectivas, significados e contribuições da EPS na formação continuada dos profissionais de enfermagem. | Analisar de que forma a formação continuada em saúde contribui para o processo de conhecimento dos profissionais de saúde, tendo em vista os desafios encontrados.  | Quanti-qualitativo |
| LimaNogueira *et al*. (2022) | Educação em saúde e na saúde: conceitos, pressupostos e abordagens teóricas | Analisar a importância da educação em saúde com base nas necessidades contemporâneas.  | Quanti-qualitativa |
| Santos *et al*. (2022) | A Importância da Educação Permanente aos Trabalhadores da Saúde como Ferramenta paraTransformação Social | Discutir a importância da educação permanente em saúde aos trabalhadores e profissionais da área, bem como a correlação com as práticas desenvolvidas e o impacto que pode causar na comunidade, se corretamente desenvolvidas.  | Quanti-qualitativa |
| Furtado (2022) | Educação em saúde e os desafios contemporâneos para o atendimento humanizado. | Verificar como os profissionais de saúde buscam educação continuada em prol de desenvolvimento humanizado na promoção em saúde.  | Qualitativo |
| Silva (2022) | Os desafios dos profissionais de saúde na educação continuada:Avanços e desafios | Identificar como os profissionais de saúde da UBS utilizam a educação continuada como processo de prevenção e cuidado humanizado aos usuários.  | Qualitativo |
| Saraiva (2022) | Educação e saúde na contemporaneidade: Uma busca constante pelo processo de crescimento multiprofissional | Verificar como a educação em saúde promove melhorias para atuação na equipe multiprofissional  | Quantitativo |
| Germano *et al*. (2022) | Entre nós: educação permanente em saúde como parte do processo de trabalho dos Núcleos Ampliados de Saúde daFamília e Atenção Básica | Analisar o processo de trabalho de um Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASFAB)  | Quanti-qualitativo |
| Marca;Brustolin(2022) | Implementação da educação permanente em saúde em uma unidade básica de saúde: um relato de experiência | Relatar a experiência vivida por um acadêmico de enfermagem na implementação da EPS na APS, por intermédio da Instituição de Ensino Superior, alinhando suas práticas com a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde.  | Quantitativo |

**4. DISCUSSÃO**

A educação em saúde possui o intuito de promover conhecimentos relacionados à boa prática no campo da saúde, comportamentos e processos de criação de ações estratégicas baseadas em cada subjetividade dos pacientes, bem como nas necessidades na Atenção Primária à Saúde (SANTOS, *et al.,* 2021). Dessa forma, a participação em educação continuada ou permanente é baseada na promoção de saúde, tendo em vista o papel fundamental na potencialidade educativa.

Diante disso, as perspectivas do ensino continuado são baseadas na busca por ampliar tomada de decisões em que na maioria das vezes a falta de conhecimento pode resultar em sérias problemática ao paciente como a falta de acolhimento e escuta ativa no primeiro contato com os pacientes (HIGASHIJIMA, *et al.,* 2022). Pois, sem as devidas práticas de manejo, o planejamento das ações estratégicas pode não resultar na obtenção de bons resultados. Tendo em vista as necessidades contemporâneas encontradas na área de saúde.

Em que, sem o manejo e conversação no primeiro contato, o cuidado poderá não ocorrer de forma humanizada, principalmente pela falta de norteamento do bem-estar ao paciente (ZORZAN *et al*., 2022). Assim, a educação em saúde é importante que visa contribuir para o bom desenvolvimento do próprio sistema de saúde, além de emergir práticas inovadoras no ambiente de trabalho.

Para o olhar de Lima Nogueira *et al*. (2022) a educação em saúde sobre o ensino continuado é referente a produção de cada profissional, que além de exercer sua função na Atenção Primária à Saúde, também publica e participa de eventos científicos buscando estar por dentro de discussões importantes. E com isso, além de ajudar a obter contato com novas experiências, ajuda a articular a integração e planejamento, baseado nas competências de saúde.

Assim, a formação ou ensino continuado em saúde é uma forma de promover o aprimoramento de técnicas, pautadas nas exigências contemporâneas, sendo extremamente importante seu desenvolvimento e participação de todos os profissionais, tendo em vista o quanto essa estratégia promove novos olhares acerca da promoção em saúde e troca de experiências (SANTOS *et al.*, 2022).

O ensino continuado além de promover novos conhecimentos ligados às mudanças emergentes no campo da saúde, possibilita o acesso do profissional a experiências importantes, pautadas no cuidado assistencial dos pacientes. Nesse sentido, a Atenção Primária à Saúde vem necessitando cada vez mais de profissionais qualificados em decorrência as emergências contemporâneas, das quais os pacientes buscam sempre apoio e assistência, a fim de minimizar suas dores e sofrimentos (FURTADO, 2022), e por meio de cursos e demais ensino continuado, é perceptível a obtenção de promoção em saúde além de orientá-los de forma adequada, e pautada nas suas emergências.

A busca por estar atualizado sobre as mudanças e inserção de novos programas de saúde, necessita de compreensão e análise acerca das estratégias necessárias, com o viés de promover bem-estar aos pacientes e demais usuários da Atenção Primária, principalmente por ser um público que apresenta grau de vulnerabilidade (SILVA, 2022). E por meio desses sistemas de saúde, conseguem obter acesso aos serviços de maneira humanizada, mas que necessita de intervenções humanizadas pautadas em orientações e demais estratégias que somente profissionais que buscam estar atualizados, conseguem desenvolver de forma efetiva. O ensino continuado além de promover novos conhecimentos ligados às mudanças emergentes no campo da saúde, possibilita o acesso do profissional a experiências importantes, pautada no cuidado assistencial dos pacientes.

A relação que Saraiva (2022) aborda sobre a educação em saúde como processo importante aos profissionais que atuam na equipe multiprofissional, visa promover novos conhecimentos pautados na humanização e cuidado, tendo em vista as subjetividades que na maioria das vezes, sem o devido conhecimento, não gera bons resultados no manejo. E com isso, torna-se imprescindível buscar ações pautadas no sistema de atualização curricular profissional.

O atendimento humanizado dentro desse processo de atualização profissional, busca orientar melhor sobre medidas assistenciais buscando não só aprimorar as técnicas, mas também permitir compreender a existência de casos específicos, das quais a formação em saúde permite analisar de maneira teórica, e assimilar na prática (GERMANO *et al*., 2022), evitando o improviso, pois, é notório perceber que na atualidade, existem profissionais que não buscar estar produzindo conhecimento ou participando de cursos de capacitação.

O que gera grandes desafios no campo hospitalar e clínico, e isso, pode resultar na falta de conhecimento sobre o manejo e até mesmo de escuta ativa, pois, requer todo um preparo antes já que os pacientes encontram-se fragilizados, e por meio de ações, planejamentos e estratégias bem organizadas conforme cada subjetividade, é possível contribuir na amenização da dor e sofrimento dos pacientes (MARCA; BRUSTOLIN, 2022). Diante disso, a educação continuada em saúde, busca qualificar os profissionais com o viés de construir saberes e novas perspectivas sobre sua atuação profissional, visando sempre reduzir as dificuldades no manejo com os pacientes.

Os autores mencionaram sobre o quanto é imprescindível a formação em saúde, tendo em vista as necessidades contemporâneas de promover assistência humanizada pautadas em estratégias que possam promover bem-estar aos pacientes. Além disso, o ensino continuado assegura a obtenção de conhecimentos atualizados na área de saúde aos profissionais da Atenção Primária de Saúde, buscando efetivar a promoção em saúde.

**5. CONCLUSÃO**

A prática profissional da Atenção Primária à saúde deve ser pautada com base nas necessidades atuais, sendo necessários aos trabalhadores da saúde buscar estar participando de cursos, palestras, dentre outros ensinos continuados, buscando aprimorar as técnicas e procedimentos assistenciais.

Porém, observa-se um grande desafios de promover a efetivação do ensino continuado, devido grande parte da Atenção Primária de Saúde e demais ambientes de trabalho em saúde não possuírem cursos para capacitar esse público, gerando grandes impasses relacionados a conhecimentos, técnicas de minimizar os riscos do paciente, atendimento humanizado, prevenção e orientações dentre outros fatores, necessitando de um olhar mais efetivo com o intuito de desenvolver ações a qual possam promover a qualidade do serviço prestado.

A educação em saúde assume um papel importante para orientar a população acerca do cuidado, bem como na prestação de assistência de qualidade pautada nas diretrizes e legislações da saúde, tendo em vista as necessidades contemporâneas.

Dada a relevância sobre o assunto, torna-se essencial o desenvolvimento de novas pesquisas sobre a educação em saúde a partir de uma perspectiva do ensino continuado na Atenção Primária à Saúde, assegurando maior discussões e problematizações no campo científico na área de saúde.

**REFERÊNCIAS**

FURTADO, M.C. V. Educação em saúde e os desafios contemporâneos para o atendimento humanizado. **Revista Saúde em Redes.** v.9, n.1, p.2556-2604, 2022.

GERMANO, J.M. *et al*. Entre nós: educação permanente em saúde como parte do processo de trabalho dos Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica. **Physis,** v.32, n.1, p.110, 2022.

HIGASHIJIMA, M. N. S. *et al*. Educação Permanente em Saúde: colocando em análise a produção de conhecimento. **Revista Saúde em Redes**. v.8, n.1, p.2446-4813, 2022.

LIMA NOGUEIRA, D. *et al*. Educação em saúde e na saúde: conceitos, pressupostos e abordagens teóricas. **SANARE - Revista De Políticas Públicas**, v.21, n.2, p.10-19, 2022.

MARCA, E.; BRUSTOLIN, A. M. Implementação da educação permanente em saúde em uma unidade básica de saúde: um relato de experiência. **Revista Perspectiva**, v.46, n.173, p.31-39, 2022.

SANTOS, F.C. *et al*. A Importância da Educação Permanente aos Trabalhadores da Saúde como Ferramenta para Transformação Social. **Brazilian Journal of Health Review**,. v.8, n. 6, p.18972-18985, 2022.

SANTOS, R.S. *et al*. Equipes de aprendizagem ativa na educação em saúde: ensino-serviçocomunidade na prevenção da contaminação por Covid-19. **Interface**. v.1, n.3, p.1-5, 2021.

SARAIVA, V.N.C. Educação e saúde na contemporaneidade: Uma busca constante pelo processo de crescimento multiprofissional. **Brazilian Journal of Health Review**,. v.8, n. 6, p.18-29, 2022.

SCHWINGEL, T.C.; ARAÚJO, M. C. A. Compreensões de educação em saúde na formação inicial e continuada de professores. **Revista Insignare Scientia**. v.3, n.2, p.12-28, 2020.

SILVA, M. F. Os desafios dos profissionais de saúde na educação continuada: Avanços e desafios. **Revista Insignare Scientia**. v.10, n.4, p.67-77, 2022.

ZORZAN, M.C. *et al*. Perspectivas, significados e contribuições da EPS na formação continuada dos profissionais de enfermagem. **Revista Cocar.** v.18, n.34, p.12-22, 2022.